



**SENADO FEDERAL**  
Gabinete do Senador Eduardo Girão

**REQUERIMENTO N° DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, a fim de homenagear a líder da oposição democrática na Venezuela, Sra. Maria Corina Machado, agraciada com o Prêmio Nobel da Paz de 2025, por sua luta pacífica em defesa da liberdade, da democracia e dos direitos humanos.

**JUSTIFICAÇÃO**

A concessão do Prêmio Nobel da Paz de 2025 à Sra. Maria Corina Machado constitui um marco histórico para a América Latina e um reconhecimento internacional profundamente justo à sua luta pacífica, firme e incansável pela liberdade, pela democracia e pelos direitos humanos na Venezuela.

Formada em engenharia industrial pela Universidade Católica Andrés Bello e com especialização em políticas públicas pela Universidade de Yale, Maria Corina destacou-se desde cedo como defensora da cidadania ativa e da transparência democrática. Fundadora da organização Súmate, atuou no fortalecimento das instituições eleitorais e no monitoramento cívico das urnas, o que lhe custou perseguições políticas e acusações infundadas por parte do regime chavista.



Eleita deputada nacional com ampla votação, teve o seu mandato cassado de maneira arbitrária, sem direito de defesa, após denunciar violações institucionais. Desde então, vem sendo perseguida politicamente, vigiada, silenciada e impedida de concorrer a cargos públicos. Mesmo assim, jamais recorreu à violência ou ao confronto, mantendo-se fiel à via democrática e à resistência civil pacífica como meios de transformação social.

Em 2023, venceu as primárias da oposição com mais de 90% dos votos válidos, tornando-se a principal referência da oposição venezuelana ao regime de Nicolás Maduro. Em resposta, teve seus direitos políticos suspensos por quinze anos, sem qualquer respaldo jurídico legítimo — o que foi amplamente condenado por organismos internacionais, como a OEA, o Parlamento Europeu e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

A escolha de Maria Corina Machado como laureada do Prêmio Nobel da Paz reflete o valor de sua luta e o impacto de sua mensagem: a democracia não se conquista com armas, mas com coragem moral, perseverança e fé na liberdade. Sua voz representa milhões de venezuelanos que resistem em silêncio, esperando pelo retorno da normalidade democrática.

Mais do que uma homenagem individual, esse prêmio é o reconhecimento de que a resistência pacífica é o caminho legítimo para a superação da opressão. Maria Corina tornou-se um símbolo internacional da luta pacífica por liberdade na América Latina, especialmente entre mulheres e jovens que veem nela um exemplo de dignidade e força.

Assim, o Senado Federal do Brasil, guardião dos valores democráticos consagrados pela Constituição da República, não pode se omitir diante de tão relevante reconhecimento. Ao prestar homenagem a Maria Corina Machado por



meio desta Sessão Especial, reafirma seu compromisso com a liberdade, a justiça, os direitos humanos e a integração solidária dos povos latino-americanos.

Sala das Sessões, de .

**Senador Eduardo Girão  
(NOVO - CE)**



Assinado eletronicamente, por Sen. Eduardo Girão e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8531635641>



Esta página foi gerada para informar os signatários do documento e não integra o documento original, que pode ser acessado por meio do QRCode

Assinam eletronicamente o documento SF258420164109, em ordem cronológica:

1. Sen. Eduardo Girão
2. Sen. Magno Malta
3. Sen. Marcos Rogério
4. Sen. Cleitinho
5. Sen. Damares Alves
6. Sen. Plínio Valério
7. Sen. Wellington Fagundes
8. Sen. Jaime Bagattoli
9. Sen. Sergio Moro
10. Sen. Flávio Bolsonaro
11. Sen. Luis Carlos Heinze
12. Sen. Hamilton Mourão
13. Sen. Wilder Morais
14. Sen. Tereza Cristina
15. Sen. Astronauta Marcos Pontes
16. Sen. Carlos Portinho
17. Sen. Rogerio Marinho